

RELATÓRIO 05
DIAGNÓSTICO FINAL

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**



**PREFEITURA DE
PIRAQUARA**

URBTEC™

Planejamento Engenharia Consultoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

PREFEITO MUNICIPAL

Marcus Mauricio de Souza Tesserolli

VICE PREFEITO MUNICIPAL

Josimar Fróes

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Mayara Farias de Souza Valach

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rebekka Rinklin Alves

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Genésio Siqueira Junior

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Jean Carlos Veiga dos Santos

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Adriano Cordeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Carla Juliane dos Santos Vilar

SECRETARIA DE CULTURA ESPORTE E LAZER

Cristina Maria Rizzi Galerani

SECRETARIA DE FINANÇAS

Daisy Cristine B. Brudeck Artigas

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

Rafael Renann Braga Batista

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Juliano Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Girlei Eduardo de Lima

SECRETARIA DE SAÚDE

Maristela Zanella

PROCURADORIA GERAL

Robson Luiz Romani Bucaneve

CONTROLADORIA

Gilberto Mazon

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

Coordenadora Geral: Arquiteta Urbanista

Zulma das Graças Lucena Schussel

Coordenador Geral Executivo: Engenheiro Civil

Gustavo Taniguchi

Coordenadora Operacional: Arquiteta Urbanista

Manoela Fajgenbaum Feiges

Gerente de Projeto: Arquiteto Urbanista

Leonardo Fernandes de Campos

Administradora

Mari Ligia Carvalho Leão

Advogada

Luciane Leiria Taniguchi

Advogado

Claudio Marcelo Rodrigues Iarema

Arquiteta Urbanista

Izabel Neves da Silva Cunha Borges

Arquiteta Urbanista

Jussara Maria Silva

Arquiteto Urbanista

Juliano Giraldi

Economista

Mariano de Matos Macedo

Engenheira Ambiental

Evelin de Lara Pallú

Engenheira Ambiental

Roberta Gregório

Engenheiro Ambiental

Helder Rafael Nocko

Engenheiro Cartógrafo

Maximo Alberto S. Miquelles

Geógrafo

Paulo Henrique Costa

Jornalista

Paulo Victor Grein

ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA CDP	7
3	EIXO AMBIENTAL	10
3.1	MATRIZ CDP	11
4	EIXO ECONOMIA	20
4.1	MATRIZ CDP	21
5	EIXO SOCIAL E CULTURAL	25
5.1	MATRIZ CDP	26
6	EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA.....	33
6.1	MATRIZ CDP	34
7	EIXO INSTITUCIONAL.....	48
7.1	MATRIZ CDP	48

VERSÃO PRELIMINAR

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Exemplo de Matriz CDP e definição dos objetivos.....	9
Figura 2: Diagrama CDP Eixo Ambiental.....	10
Figura 3: Diagrama CDP Eixo Economia.....	20
Figura 4: Diagrama CDP Eixo Social e Cultural	25
Figura 5: Diagrama CDP Eixo Urbanismo e Infraestrutura	33

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: Síntese CDP – Eixo Ambiental	19
Mapa 2: Síntese CDP – Eixo Economia	24
Mapa 3: Síntese CDP – Eixo Social e Cultural	32
Mapa 4: Síntese CDP – Eixo Urbanismo e Infraestrutura.....	47

1 APRESENTAÇÃO

A segunda etapa do processo de revisão do Plano Diretor do Município (PDM) de Piraquara está estruturada em três seções: Diagnóstico analítico que corresponde a leitura técnica, Diagnóstico participativo com os resultados obtidos nas oficinas de leitura comunitária e Diagnóstico Final, que corresponde a este documento, com o somatório das duas leituras.

Para a construção do diagnóstico final foi adotada a metodologia CDP, a qual relaciona as Condicionantes, Deficiências e Potencialidades identificadas no município. Essa metodologia é usualmente recomendada para os processos que envolvem planejamento urbano e regional. Ela foi desenvolvida na Alemanha e aplicada em diversos países, tornando-se uma ferramenta padrão dos organismos das Nações Unidas para aferição e construção dos cenários de planejamento.

Dessa forma, o objetivo principal deste relatório é sistematizar os resultados obtidos na etapa de diagnóstico e obter uma visão mais abrangente, integrada, sintética e crítica da situação atual do município de Piraquara, já permitindo uma conectividade com a etapa subsequente. Sua relevância é fundamental para auxiliar na definição dos objetivos, diretrizes e propostas para tornar Piraquara uma cidade sustentável.

Piraquara, fevereiro de 2020.

2 METODOLOGIA CDP

A matriz CDP é um modelo sistêmico para a organização e análise dos dados levantados. Esta visão sistêmica proporcionada por esse método é também extremamente eficaz para a definição de estratégias de ação, com vistas ao alcance dos objetivos e das metas estabelecidas.

Ao se adotar a metodologia CDP, classificam-se os dados levantados em três categorias básicas, apresentadas a seguir:

Condicionantes:

São os elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados, devendo ser mantidos ou preservados pelo Plano Diretor de Piraquara. O caráter das condicionantes pode ser espacial, funcional, infraestrutural, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal. A fim de melhor exemplificar, as condicionantes são os elementos existentes no ambiente urbano, rural, natural ou construído, planos e decisões existentes. Todos esses elementos têm consequências futuras no desenvolvimento do município, sendo que pelas suas características e implicações devem ser levadas em conta no planejamento e tomadas de decisões.

Deficiências:

Podem ser entendidas como aquelas situações que significam problemas qualitativos e quantitativos no contexto municipal e que devem ser alterados, melhorados ou eliminados. Assim como as condicionantes, as deficiências também podem ser de caráter espacial, funcional, infraestrutural, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal, dando-se especial ênfase na elaboração do Plano Diretor de Piraquara àquelas deficiências de âmbito físico, territorial, econômico, legal, social e ambiental. Portanto, as deficiências são elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento sustentável do município, destacando as seguintes características: (i)

técnica: carência ou inadequação de equipamentos ou da infraestrutura existente, sistema viário; (ii) natural: rios e córregos poluídos, desmatamentos, vales inaproveitáveis; (iii) cultural: patrimônios históricos degradados; (iv) legal: deficiência, inadequação ou não obediência de legislação urbanística, ocupações irregulares; (v) financeira: baixo poder aquisitivo; (vi) social: desamparo às classes menos favorecidas, desemprego, analfabetismo, falta de cursos profissionalizantes; (vi) administrativa: excesso de burocracia nos procedimentos administrativos, falta de fiscalização, deficiência na execução e no controle das ações administrativas; (vii) econômica: baixa produtividade nas ações administrativas, elevado custo de manutenção.

Potencialidades:

As potencialidades podem ser entendidas como aqueles elementos, recursos ou vantagens que até então não foram aproveitados adequadamente e poderiam ser incorporados positivamente ao sistema municipal, sanando suas deficiências ou desenvolvendo-o no sentido de melhorar seu estágio atual. De forma exemplificativa, os aspectos potenciais existentes no município que devem ser explorados e otimizados, resultando na melhoria da qualidade de vida da população, podem ter as seguintes características: (i) técnica: infraestrutura e equipamentos existentes ou com capacidade ociosa; (ii) natural: áreas adequadas à urbanização, áreas com potencial de implantação de equipamentos de lazer, turístico ou paisagístico; (iii) cultural: utilização e/ou otimização do uso de prédios históricos, preservação dos prédios históricos ou dos elementos culturais do município; (iv) legal: terrenos públicos disponíveis; (v) financeira: aumento da eficiência fazendária na arrecadação municipal, capacidade de endividamento não utilizada, parcerias; (vi) social: política social integrada, parcerias, aproveitamento de iniciativas comunitárias; (vii) administrativa: ações administrativas no sentido de desburocratizar a máquina pública, aumentando sua eficiência com menor custo; (viii) econômica: localização estratégica, recursos naturais possíveis, polo de abrangência, recursos humanos existentes e potenciais (universidades e escolas técnicas).

A matriz CDP aplicada na elaboração do Plano Diretor de Piraquara apresenta basicamente o método de ordenação criteriosa e operacional dos problemas e fatos, resultantes de pesquisas e levantamentos, proporcionando apresentação compreensível, facilmente formatada e compatível com a situação do elemento a ser analisado. A organização dos dados e informações levantados foram elaborados através das tabelas CDP, contendo a análise dos fatores encontrados quanto a sua relevância.

A identificação das Condicionantes, Deficiências e Potencialidades é exibida em forma de tabela, os temas são discriminados em planilhas individualizadas e classificados. Para cada deficiência e potencialidade é atribuído um código. O mesmo é utilizado para identificar no território os itens que são possíveis de espacializar.

Após a sistematização dos resultados do diagnóstico, a matriz CDP auxiliará na definição dos objetivos para o desenvolvimento municipal, conforme exemplificado na Figura 1. Os objetivos deverão ser pautados no Estatuto da Cidade no que se refere ao direito à cidade sustentável e à gestão democrática, elementos importantes para garantir o desenvolvimento do Plano Diretor e do município de Piraquara.

Figura 1: Exemplo de Matriz CDP e definição dos objetivos

Tema	CENÁRIO ATUAL					Objetivos
	Condicionantes	Código	Deficiências	Código	Potencialidades	
Tema 1		D1		P1		
Tema 2		D2		P2		
Tema 3		D3		P3		
Tema 4		D4		P4		
Tema 5		D5		P5		

Fonte: URBTEC™ (2019)

3 EIXO AMBIENTAL

A Síntese CDP do Eixo Ambiental foi estruturada em oito temáticas: gestão ambiental, instrumentos de preservação e conservação ambiental, recursos hídricos, fauna e flora e biodiversidade, geologia, solos, geomorfologia e clima. A Figura 2, abaixo, apresenta a distribuição das deficiências e potencialidades em cada uma das temáticas. De maneira geral, o eixo ambiental apresenta um certo equilíbrio entre os pontos positivos e negativos. Pode se inferir ainda que o tema “Geomorfologia” apresenta a maior incidência de condicionantes, enquanto o tema “Gestão ambiental” concentra a maior quantidade de deficiências.

Figura 2: Diagrama CDP Eixo Ambiental



Fonte: URBTEC™ (2020)

3.1 MATRIZ CDP

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Gestão Ambiental	Focos de poluição	D1	Realização de festas noturnas em chácaras (raves) que incomodam a população local	P1	Existência do Canal Extravaso como mecanismo de contenção da poluição hídrica pontual e difusa
		D2	Não há controle sobre a situação de fossas (sépticas, rudimentares, etc.) em locais sem coleta de esgoto	P2	Existência dos canais artificiais na UTP Guarituba interligados ao Canal Extravaso que atua como mecanismo de contenção da poluição hídrica
		D3	Inúmeros pontos de disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos e da construção civil	P3	Ações de recolhimento e limpeza dos locais de maior acúmulo de resíduos sólidos
		D4	Ainda existem áreas carentes de saneamento básico	P4	Existência do Plano de Saneamento Básico e seus programas, além de ações pontuais realizadas pela Prefeitura
	Planejamento e Monitoramento Ambiental Municipal	D5	Taxa atual de permeabilidade é instituída por zona e não por características ambientais	P5	Ainda existem áreas potencialmente favoráveis para implantação de empreendimentos urbanos e de infraestrutura
		D6	Não há regularização e definição de taxas máximas para níveis sonoros	P6	O município tem construído novas galerias para resolver os problemas de alagamentos

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Gestão Ambiental	Planejamento e Monitoramento Ambiental Municipal	D7	Porções da atual Zona Residencial 3 na Vila Vicente Macedo são potencialmente inadequadas para ocupação	P7	Existem projetos de agricultura sustentável e preservação de espécies da flora e fauna
		D8	A Zona de Parques, bem como as áreas de domínio da ferrovia, estão ocupadas de forma incompatível com o estabelecido pelo zoneamento atual	P8	Instituição do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Projeto Manancial Vivo
		D9	Frequente pressão de ocupação em áreas de potencial aptidão ambiental que são inadequadas para ocupação urbana, tais como áreas de preservação permanente de rios	P9	Existência da Câmara Técnica da APA do Iraí, composta por representantes de diversas entidades
		D10	Não há base cartográfica recente para temas essenciais para o planejamento municipal como áreas de preservação permanente, hidrografia, etc.	P10	Boa parte das propriedades rurais já estão com o Cadastro Ambiental Rural
		D11	Falta de Fiscalização Ambiental em virtude do quadro reduzido de técnicos e servidores da Prefeitura	P11	Há dados primários de várias propriedades rurais da APA do Piraquara, coletados pelo Estudo da PROFIL/SEMA
		D12	Casas construídas em áreas potencialmente suscetíveis a erosão e ao acúmulo de água	P12	O Município faz licenciamento ambiental municipal

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Instrumentos de Preservação e Conservação Ambiental	Unidades de Conservação	D13	Sobreposição de unidades de conservação e ausência de delimitação de zonas de amortecimento em algumas das unidades instituídas	P13	Garantia de proteção, preservação e promoção da qualidade ambiental e da biodiversidade
		D14	Ocupação Suburbana está localizada na Zona de conservação da vida silvestre	P14	A SEMA tem um diagnóstico completo da fauna e flora da APAE do Piraquara
		D15	Falta de incentivos para criação de RPPNs	P15	Algumas unidades podem possuir alto potencial para implantação de Parques Verdes Urbanos (FEM)
	Unidades Territoriais de Planejamento e de Interesse Estatal	D16	Possível excesso de normativas legais estaduais que limitam a autonomia municipal em várias áreas como nas UTPs Guarituba e Itaqui	P16	Menor risco a impactos decorrentes de atividades nocivas ao meio ambiente como acidentes ambientais, lançamento de efluentes industriais, poluição do ar, solo e água
		D17	Falta de revisão de zoneamentos e incompatibilidade de normas de manejo em relação aos processos de uso e ocupação consolidados ou em curso	P17	Os zoneamentos das APAs do Iraí e do Piraquara protegem/conservam áreas de maior aptidão ambiental como grandes fragmentos de vegetação arbórea nativa, áreas de fundo de vale e áreas de preservação permanente

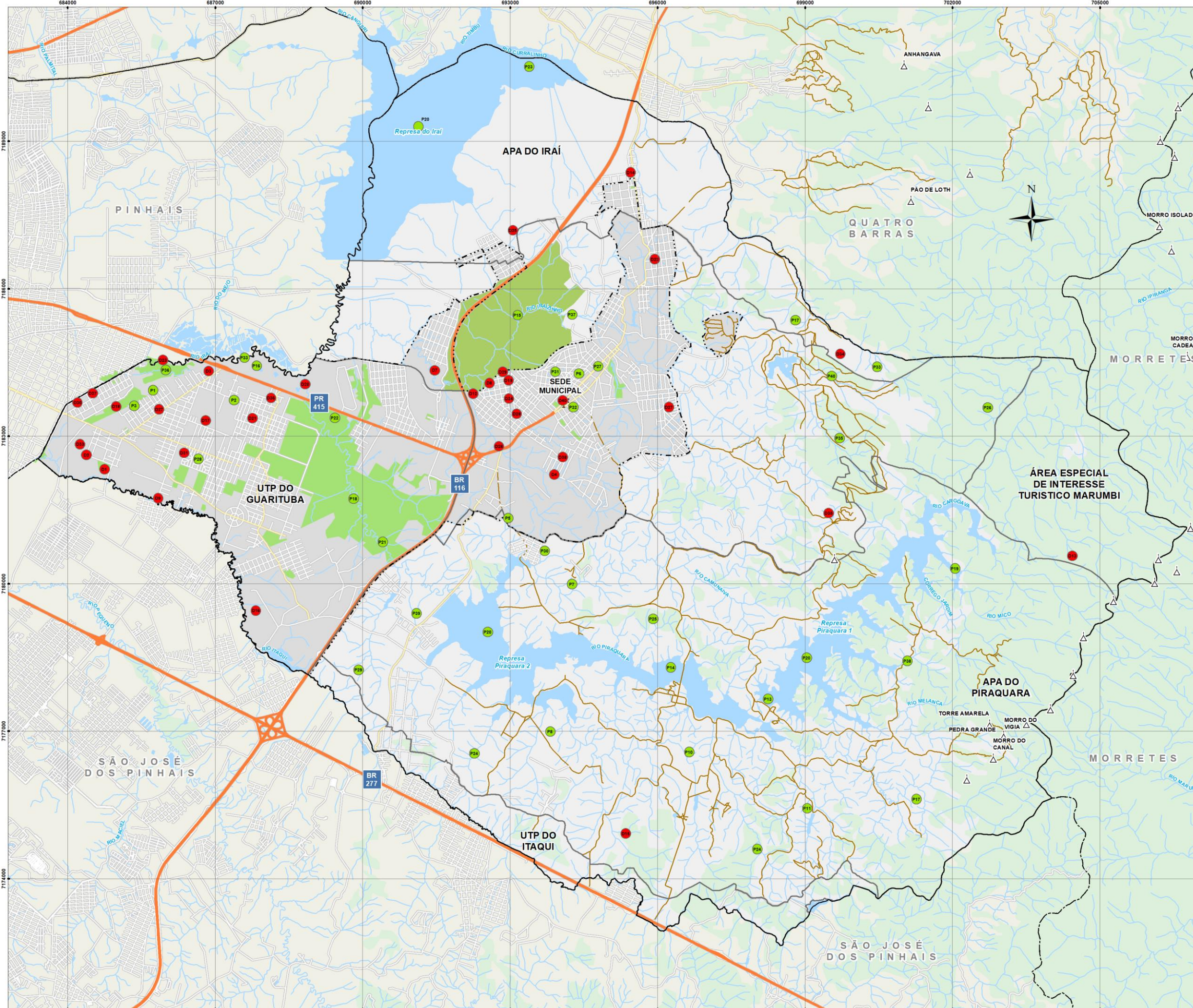
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Instrumentos de Preservação e Conservação Ambiental	Unidades Territoriais de Planejamento e de Interesse Estatal	D18	Projetos estatais paralisados, morosos ou sem previsão de execução, tal como os Parques Ambientais nas áreas de várzea dos rios Iraí e Piraquara	P18	Previsão de elaboração do Plano Diretor da AIERI e do PDUI Metropolitano
Recursos Hídricos	Quantidade e Qualidade da Água	D19	Pontos de lançamento clandestino de esgotos domésticos em rios e córregos de áreas mais carentes, incluindo corpos hídricos urbanos	P19	Rios da região da Serra estão limpos, protegidos e oferecem boas condições para manutenção da biodiversidade local
		D20	Escassez de monitoramento qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos	P20	Grandes reservatórios de água aumentam a oferta de habitats aquáticos, armazenam e garantem a oferta de água para abastecimento e valorizam a paisagem local
		D21	Impermeabilização excessiva de alguns pontos da cidade (Guarituba, Centro e outros) e canalização de córregos	P21	Boa parte das planícies fluviais estão protegidas por vegetação nativa e podem ser transformadas em corredores ecológicos
		D22	Redução da capacidade de vazão dos corpos hídricos em função da deposição de sedimentos, detritos, resíduos e demais partículas ao longo das calhas dos rios	P22	Existência de obras e projetos voltados à manutenção e melhoria da qualidade e drenagem das águas, como os Parques Ambientais ao longo dos principais rios do município

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Recursos Hídricos	Áreas de Manancial	D23	Quase todo o município é decretado como área de manancial, o que limita a implantação de alguns tipos de empreendimento e restringe algumas atividades econômicas	P23	Recebimento de ICMS Ecológico pelo Estado do Paraná
Fauna e Flora e Biodiversidade	Áreas de Preservação Permanente	D24	Áreas de preservação permanente sem função ambiental em virtude da degradação da vegetação e/ou impermeabilização do solo	P24	A população reconhece a riqueza ambiental do município, como os recursos hídricos, os parques, o potencial para o ecoturismo, etc.
		D25	Diversas áreas de zonas destinadas a conservação da vida silvestre estão com cobertura vegetal bastante alterada, incluindo reflorestamento com espécies exóticas e que praticamente não possuem função ambiental	P25	Áreas de preservação permanente com vegetação nativa e em avançado estágio de regeneração na zona rural
		D26	Necessidade de mapear e proteger áreas úmidas (brejos, nascentes, banhados, etc.)	P26	Vastas áreas de vegetação arbórea nativa bem preservadas e protegidas por unidades de conservação instituídas ao longo das últimas décadas
		D27	Falta de arborização em algumas ruas e bairros. Não há áreas de lazer em determinadas localidades	P27	Implantação de paisagismo na área central da cidade

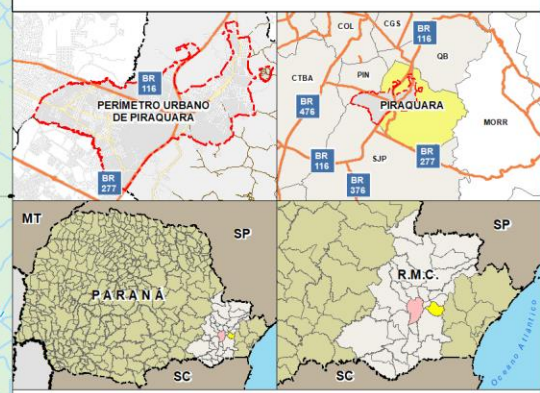
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Fauna e Flora e Biodiversidade	Áreas de Preservação Permanente	D28	Ocupações consolidadas em áreas de preservação permanente, principalmente na Sede Urbana Central	P28	Existência do Plano de Regularização Fundiária Sustentável e ações de relocação de famílias que vivem em áreas de risco
Clima	Comportamento climático e do tempo	D29	Em eventos de precipitação intensa ocorrem problemas de alagamento em várias localidades	P29	Há uma boa distribuição de chuvas no município, o que dispensa o uso de tecnologias de irrigação na agricultura e reduz a pressão pelos recursos hídricos
		D30	Em eventos de precipitação intensa ocorrem problemas de enchentes e inundações que atingem casas em diversos pontos da cidade	P30	Em virtude da boa frequência de chuvas, há grande potencial para armazenamento de águas pluviais para utilização em usos menos nobres
		D31	Em épocas de maior frequência de chuvas, aliado a presença de diversos pontos de disposição inadequada de resíduos sólidos, aumenta a oferta de pequenos acúmulos de água que podem abrigar vetores de doenças como Dengue, Zika, Leptospirose, etc.	P31	Existe um relativo conforto térmico propiciado pelas altas taxas de umidade relativa e pela variação sazonal da temperatura, que auxilia na prevenção de problemas de poluição do ar e de saúde pública

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Clima	Comportamento climático e do tempo	D32	Não há uma Estação Meteorológica em Piraquara	P32	O município conta com uma Estação Pluviométrica com ampla série de dados, que pode auxiliar na elaboração de projetos em várias áreas como agricultura, drenagem, etc.
Geologia	Diversidade Geológica e Mineração	D33	Locais de extração mineral abandonados que causam desconforto a população e oferecem riscos a vida (afogamentos em cavas)	P33	Diversidade geológica capaz de fornecer minérios como areia, argila, betonita, brita, etc.
		D34	Atividades minerárias em áreas de maior sensibilidade ambiental como margens de rio e morros anteriormente cobertos por vegetação arbórea nativa	P34	Existência do Projeto Mapeamento Geológico Geotécnico para Planejamento na Região Metropolitana de Curitiba realizado pela MINEROPAR
Geomorfologia	Áreas de maior altitude e declividade	D35	Maior complexidade, custos e riscos geotécnicos para instalação de empreendimentos e realização de obras de infraestrutura	P35	Maior potencial turístico e paisagístico e maior oferta de áreas para instituição de unidades de proteção e preservação ambiental
	Áreas com relevo aplainado e suavizado	D36	Algumas localidades apresentam relevo aplainado, que retarda o escoamento superficial, favorece o hidromorfismo e apresentam tendência de alagamento	P36	Áreas aplainadas podem ser utilizadas como áreas de recarga hídrica, áreas de parques/recreação e apresentam boa viabilidade para armazenagem hídrica (açudes, lagos, represas, etc.)

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Geomorfologia	Áreas de menor altitude e fundos de vale	D37	Algumas áreas de fundo de vale (várzeas e planícies de inundação) possuem ocupação urbana consolidada há várias décadas	P37	Áreas de fundo de vale podem ser utilizadas para manutenção da biodiversidade e para ampliar a oferta de serviços ambientais e consequentemente melhorar a qualidade ambiental
	Áreas de comportamento variado do relevo	D38	Há casas situadas em cotas abaixo da rua na Vila Santa Maria e Planta São Tiago, inviabilizando e/ou dificultando o atendimento de coleta de esgoto pela rede geral	P38	Diversidade geomorfológica capaz de embelezar a paisagem e promover o turismo de contemplação e de aventura
Solos	Diversidade de tipos de solos	D39	A complexidade dos solos exige maior atenção quanto as tecnologias e materiais a serem utilizados na construção de obras de infraestrutura e grandes empreendimentos	P39	A diversidade de solos no município oferece maiores vantagens locais para a produção agrícola pois consegue atender às exigências e particularidades específicas de algumas culturas temporárias e permanentes
	Exposição do Solo	D40	Pontos de exposição do solo à intemperes, que podem desencadear processo de erosão, assoreamento e obstrução de galerias pluviais	P40	Existência de mapeamento dos pontos de erosão classificados quanto à causa e magnitude por parte da Prefeitura



- CONVENÇÕES:**
- △ Picos
 - ▣ Prefeitura Municipal
 - ~ Hidrografia
 - ▬ Rodovias
 - ▬ Vias Principais
 - ▬ Vias
 - ▬ Estradas
 - Áreas Verdes Urbanas
 - Floresta Estadual Metropolitana
 - ▭ Limite do Perímetro Urbano
 - ▭ Limites Municipais
 - ▭ Macro Zoneamento Municipal
 - Massas D'água
 - Remanescentes Florestais
- CDP**
- Deficiências
 - Potencialidades



REFERÊNCIAS:

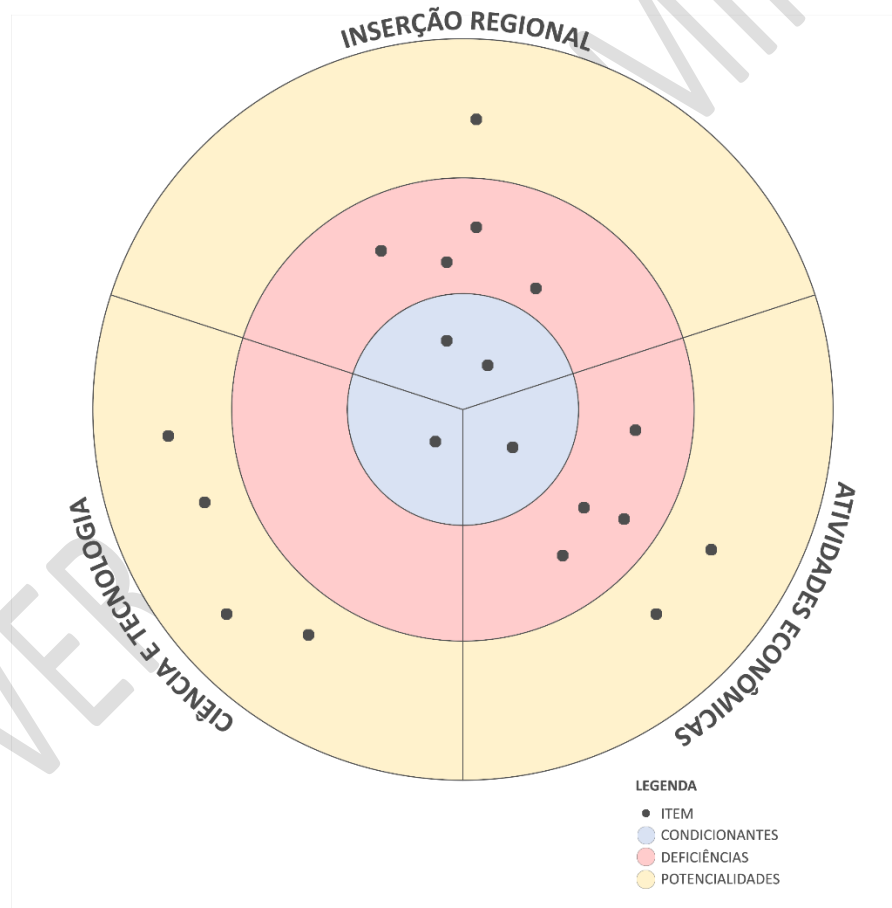
ELABORAÇÃO: URBTEC™
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA
 SISTEMA DE PROJEÇÃO: UTM - UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 | Fuso 22S
 FONTES: URBTEC [2019] | PMP [2019]
 IBGE [2010,2019] | COMEC [2019]
 ÁGUAS PR [2010] |

DATA: fevereiro de 2020
 ESCALA: 1:75.000
 ESCALA GRÁFICA:

4 EIXO ECONOMIA

A Síntese CDP do Eixo Economia foi estruturada em três temáticas: inserção regional, atividades econômicas e ciência e tecnologia. A Figura 3, abaixo, apresenta a distribuição das deficiências e potencialidades em cada uma das temáticas. Percebe-se uma grande concentração de deficiências quanto a inserção regional e atividades econômicas. Por outro lado, são identificadas muitas potencialidades para a ciência e tecnologia.

Figura 3: Diagrama CDP Eixo Economia



Fonte: URBTEC™ (2020)

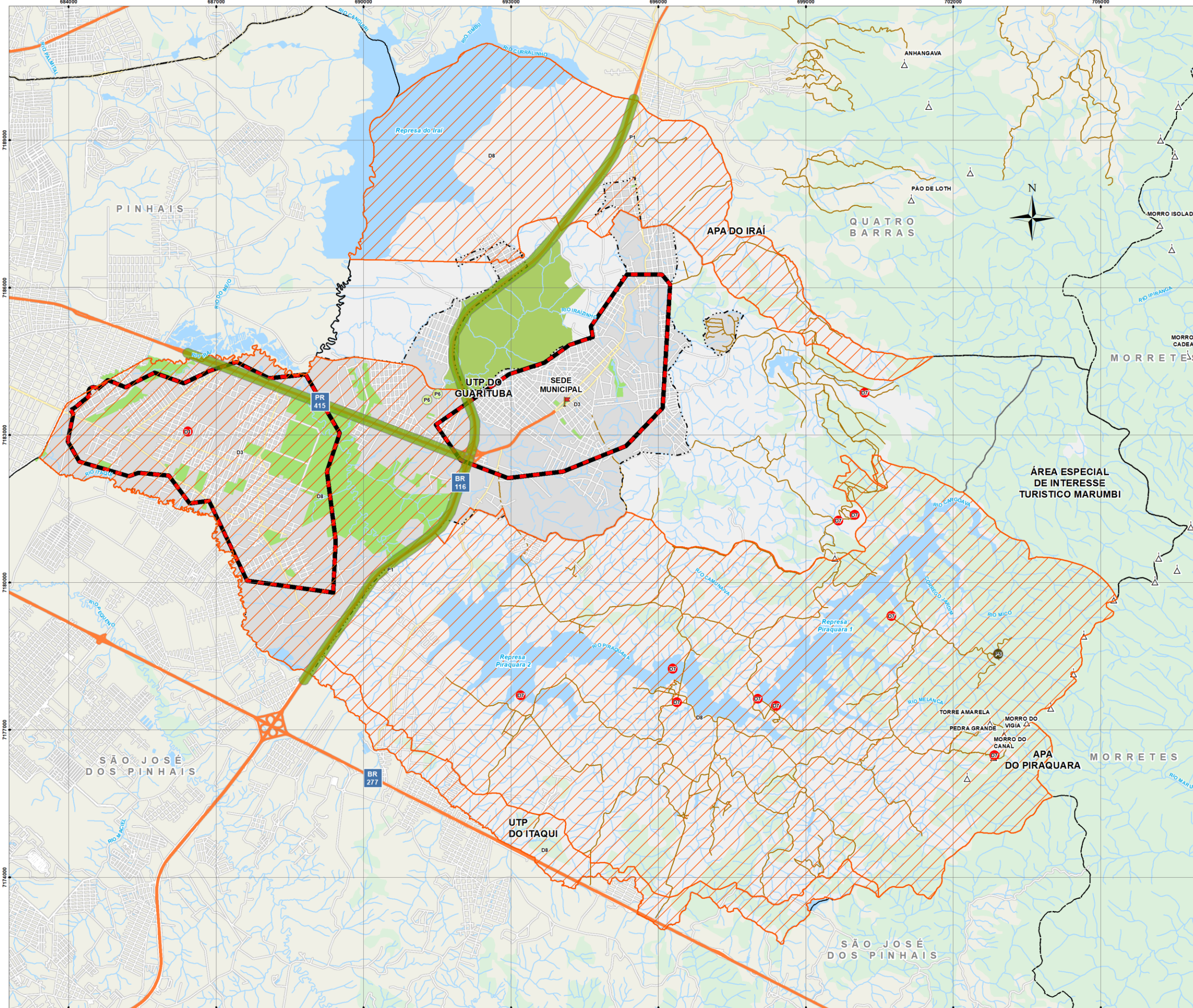
4.1 MATRIZ CDP

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Inserção regional	Forte inserção do município no Núcleo Central da RMC	D1	Alta intensidade de ocupações irregulares (Guarituba)		
	Fluxos migratórios positivos no município	D2	Inexistência de um Plano Urbano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba		
		D3	Fragmentação urbana e elevada vulnerabilidade social de segmentos relevantes da população do Município, baixa endogenia local e direcionamento de fluxos de mercado particularmente para Curitiba		
		D4	Incipiências das relações entre o Município e a Rumo Logística com vistas ao desenvolvimento local.	P1	Infraestrutura logística de boa qualidade: Contorno Leste, Rodovia João Leopoldo Jacomel/Rodovia das Águas e boas condições de acesso a São José dos Pinhais.

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Atividades econômicas	Restrições e potencialidades ambientais	D5	Gestão Fiscal com dificuldades; esforço fiscal aquém do potencial de arrecadação; rigidez e pressões para o aumento dos gastos com pessoal; e uma baixa capacidade de investimentos com recursos próprios.	P2	Mercados locais em expansão: expressiva Taxa Média Anual de Crescimento do PIB no período 2002-2015; expressivo crescimento do emprego formal ente 2006-2015.
		D6	Pressões da expansão urbana sobre a atividade agropecuária local.	P3	Crescente importância da "Agropecuária" na atividade econômica do município.
		D7	Importância da atividade turística no município, mas aquém do potencial e caracterizada como de "turismo de passagem".		
		D8	Existência de condicionantes ambientais que restringem a localização de atividades industriais no município.		
Ciência e Tecnologia	Patrimônio natural			P4	Expressiva capacidade de oferta de serviços ecossistêmicos em decorrência da biodiversidade existente no município
				P5	Patrimônio histórico relevante: p.ex, ferrovia Paranaguá-Curitiba e Reservatório Carvalho / Mananciais da Serra

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Ciência e Tecnologia	Patrimônio natural			P6	Presença de ativos tecnológicos de alta relevância: Universidade Federal do Paraná; CPPI - Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos; Hospital São Roque; e Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra.
				P7	Presença da SANEPAR, empresa estatal com forte demanda de recursos hídricos existentes no município (Piraquara I e I)

VERSÃO 1



- CONVENÇÕES:**
- ▲ Picos
 - ▣ Prefeitura Municipal
 - ~ Hidrografia
 - ▬ Rodovias
 - ▬ Vias Principais
 - ▬ Vias
 - ▬ Estradas
 - Áreas Verdes Urbanas
 - Floresta Estadual Metropolitana
 - ▬ Limite do Perímetro Urbano
 - ▬ Limites Municipais
 - ▬ Macro Zoneamento Municipal
 - Massas D'água
 - Remanescentes Florestais

- CDP**
- Código Deficiências**
- D1
 - D3
 - D7
 - D8
- Código Potencialidades**
- P1
 - P5
 - P6



REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: URBTEC™
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA
 SISTEMA DE PROJEÇÃO: UTM - UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 | Fuso 22S
 FONTES: URBTEC [2019] | PMP [2019]
 IBGE [2010,2019] | COMEC [2019]
 ÁGUAS PR [2010] |

DATA: fevereiro de 2020
 ESCALA: 1:75.000
 ESCALA GRÁFICA:



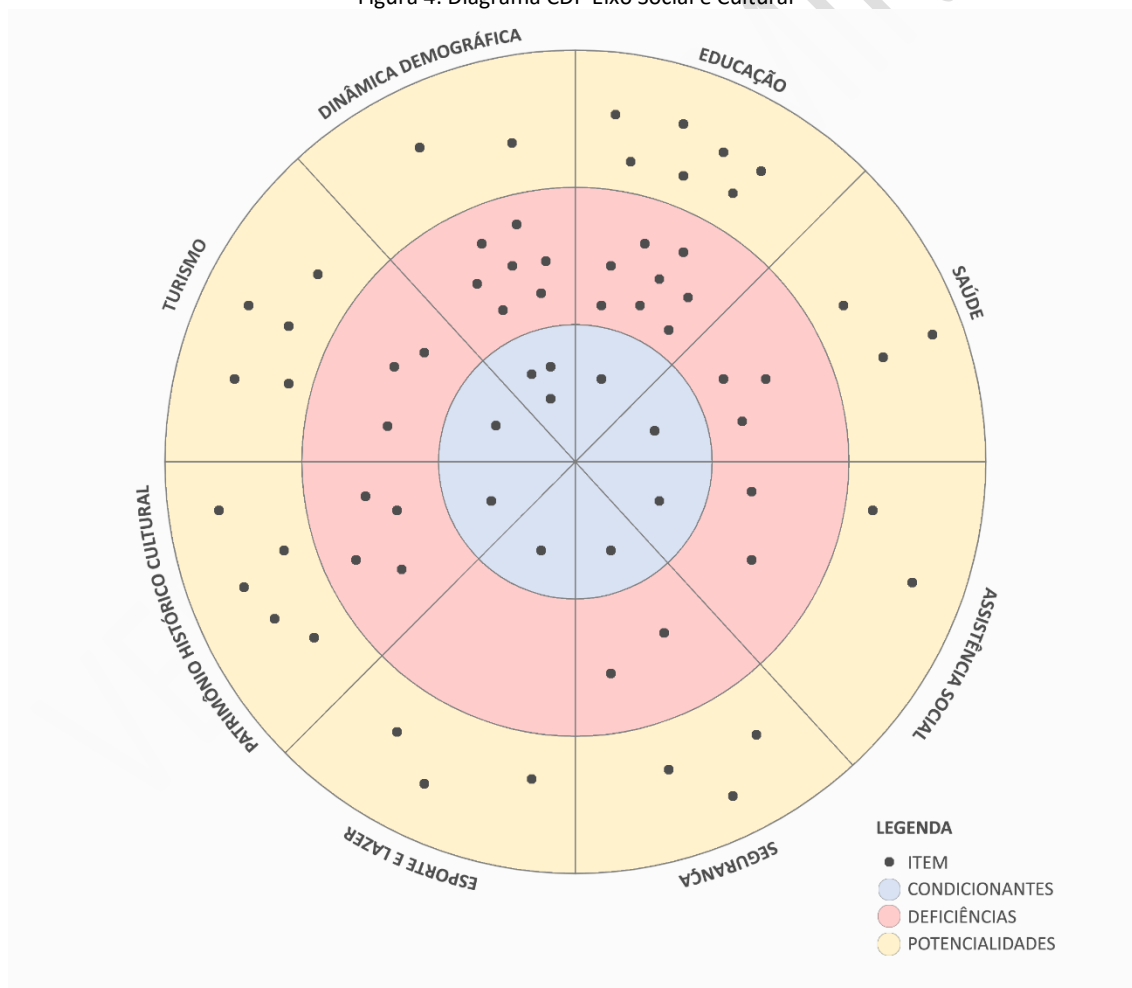
CDP ECONOMIA

ECONOMIA

5 EIXO SOCIAL E CULTURAL

A Síntese CDP do Eixo Social e Cultural foi estruturada em oito temáticas: dinâmica demográfica, educação, saúde, assistência social, segurança pública, esporte e lazer, patrimônio histórico e cultural e turismo. A Figura 4, abaixo, apresenta a distribuição das deficiências e potencialidades em cada uma das temáticas. De maneira geral, o tema “Educação” apresenta um certo equilíbrio entre os pontos positivos e negativos. Destacam-se ainda os temas “Patrimônio histórico cultural” e “Turismo” que apresentam muitas potencialidades.

Figura 4: Diagrama CDP Eixo Social e Cultural



Fonte: URBTEC™ (2020)

5.1 MATRIZ CDP

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Dinâmica Demográfica	Forte inserção do município no Núcleo Central da RMC	D1	Pressões sobre a demanda de serviços públicos (educação, saúde, transporte, segurança, dentre outros) em decorrência de um expressivo crescimento da população	P1	Aumento da população em idade ativa
	Crescimento da população determinado, em grande parte, por fluxos migratórios	D2	Aumento da demanda de serviços públicos específicos para idosos	P2	Disponibilidade de mão-de-obra, desde que qualificada
	Envelhecimento da população	D3	Pressões de ocupação urbana de forma irregular (Guarituba)		
		D4	Pressão sobre a demanda de empregos no município		
		D5	Alta intensidade de movimentos pendulares (casa / trabalho)		
		D6	Tendência de aumento das relações de empregos informais		
		D7	Pressões sobre a desigualdade das condições de vida no município		

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Educação	Serviços de educação	D8	Redução de quase 11% no número de matrículas nas creches entre os anos de 2012 e 2018	P3	Aumento de aproximadamente 133% no número de matriculados na Pré-escola entre os anos de 2012 e 2018
		D9	Redução de aproximadamente 2,5% no número de matrículas nos anos iniciais e de 6,4% nos anos finais do ensino fundamental	P4	Aumento de aproximadamente 21% no número de matrícula no ensino médio
		D10	Redução de aproximadamente 11% no número de matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	P5	Aumento de aproximadamente 32% no número de matrículas em tempo integral na educação básica entre os anos de 2017 e 2019
		D11	As escolas do ensino médio não atendem à demanda e há grande evasão escolar	P6	Aumento de 6,8% no número de docentes com ensino superior entre os anos de 2016 e 2018
		D12	O município não atinge as metas projetadas pelo IDEB na rede municipal desde 2013 e na rede estadual desde 2011	P7	Crescimento na nota do Ideb
		D13	O programa horta escolar perdeu força	P8	Implantação de 02 centros municipais especializados em crianças com necessidades especiais
		D14	Custo muito elevado do transporte escolar devido grandes distâncias de deslocamento	P9	Política de valorização profissional
		D15	Demanda por nutricionista		

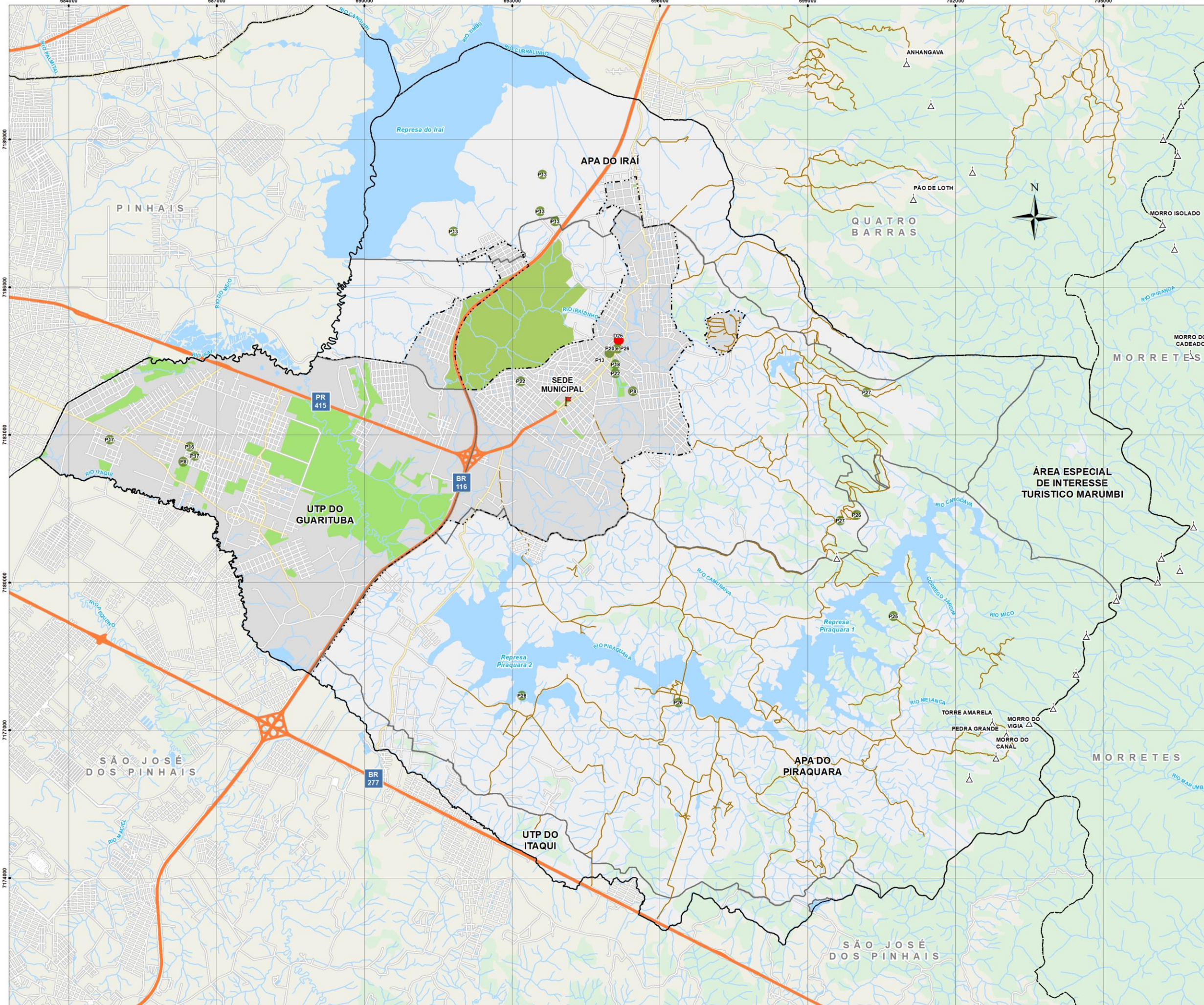
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Saúde	Serviços de saúde	D16	O município não atende aos parâmetros do MS de 2,5 a 3 leitos do SUS para cada mil habitantes, registrando um índice de 1,78 leitos para cada mil hab.	P10	Redução de 65% da taxa de mortalidade entre os anos de 1991 e 2010
		D17	O município não atende aos parâmetros da OMS de 1 médico para cada mil habitantes, registrando um índice de 0,47 médico para cada mil hab.	P11	Aumento de 32% da cobertura de Equipe de Saúde da Família entre os anos de 2015 e 2019
		D18	Algumas unidades de saúde funcionam em prédios locados	P12	Aumento de 8,9% da cobertura de Agentes Comunitários da Saúde entre os anos de 2015 e 2019
Assistência Social	Serviços de Assistência Social	D19	6,67 % da população são pobres e 2,03% da população são extremamente pobres (2010)		
		D20	Índice Gini= 0,41 (2010)		
Segurança Pública	Serviços de segurança pública	D21	Piraquara apresenta taxas de ocorrências policiais maiores que a média dos municípios entre 70 e 100 mil habitantes	P13	Unidades prisionais geram empregos para a população
		D22	Aumento das ocorrências de Uso/Tráfico de drogas	P14	Detentos prestam serviços para a prefeitura
				P15	Criação do Departamento de Segurança Pública e Patrimonial

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Esporte e lazer	Serviços de esporte e lazer			P16	Descentralização das atividades de esporte e cultura com a implantação dos Centro Artes e Esportes Unificados (CEU)
				P17	Implantação de praças na região do Guarituba
				P18	Parque das Águas
Patrimônio histórico cultural	Patrimônio histórico cultural	D23	Ausência de bibliotecário no município	P19	Existência da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – SMCEL, Sistema Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Política Cultural, Fundo Municipal de Cultura – FMC, Programa de Fomento à Cultura – PROCULT, Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC e Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural
		D24	Ausência de inventário do patrimônio material e imaterial	P20	No caso do patrimônio material, o município possui bens tombados na esfera estadual (Casa Colonial de Piraquara, o Imóvel situado à Rua Coronel Manoel Alves Cordeiro, 274 e a Serra do Mar) e municipal (Capela Nossa Senhora de Assunção)

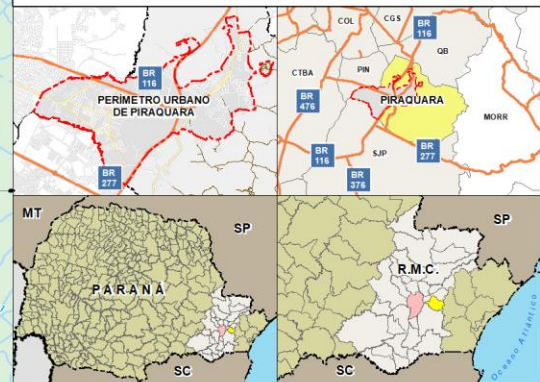
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Patrimônio histórico cultural	Patrimônio histórico cultural	D25	Imóveis tombados e inventariados de forma geral degradados e sem conservação adequada	P21	O Projeto "Chá de Memórias" visa preservar o patrimônio imaterial de Piraquara
		D26	Os equipamentos de cultura estão localizados apenas na área urbana	P22	O município possui equipamentos voltados para a cultura, são eles: Casa da Memória "Manoel Alves Pereira", Centro da Juventude Oriles Alves Faria e Biblioteca Pública Municipal, Centro de Artes e Esportes Unificado e Teatro Heloína Ribeiro de Souza
				P23	O acervo da Casa da Memória foi inserido no sistema de museus paranaenses
Turismo	Turismo	D27	Ausência de infraestruturas de acesso e apoio ao visitante	P24	Existência do Departamento de Turismo, pertencente a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, do Conselho Municipal de Agricultura e Turismo - COATUR e do Fundo Municipal de Agricultura e Turismo. O município também é associado a Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região "Rotas do Pinhão" – Curitiba e Região Metropolitana (Adetur)

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Turismo	Turismo	D28	Piraquara está classificado na Categoria "D" pelo Ministério do Turismo, que representa, junto com a categoria "E", os municípios com menor fluxo de turista e empregos formais no setor.	P25	Atrativos para o turismo de aventura
				P26	Atrativos para o turismo cultural
				P27	Atrativos para o turismo rural e gastronômico, o que inclui o enoturismo (um dos municípios mais visitados na RMC)
		D29	Das quinze atrações turísticas, doze estão localizadas na área rural, contudo, a maior parte dos equipamentos de apoio estão localizados no perímetro urbano	P28	O município integra a Região Turística "Rotas do Pinhão", oficial do Estado.

VERSÃO



- CONVENÇÕES:**
- Picos
 - Prefeitura Municipal
 - Hidrografia
 - Rodovias
 - Vias Principais
 - Vias
 - Estradas
 - Áreas Verdes Urbanas
 - Floresta Estadual Metropolitana
 - Limite do Perímetro Urbano
 - Limites Municipais
 - Macro Zoneamento Municipal
 - Massas D'água
 - Remanescentes Florestais
- CDP**
- Deficiências
 - Potencialidades



REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: URBTEC™
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA
 SISTEMA DE PROJEÇÃO: UTM - UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 | Fuso 22S
 FONTES: URBTEC [2019] | PMP [2019]
 IBGE [2010,2019] | COMEC [2019]
 ÁGUAS PR [2010] |

DATA: fevereiro de 2020
 ESCALA: 1:75.000
 ESCALA GRÁFICA:



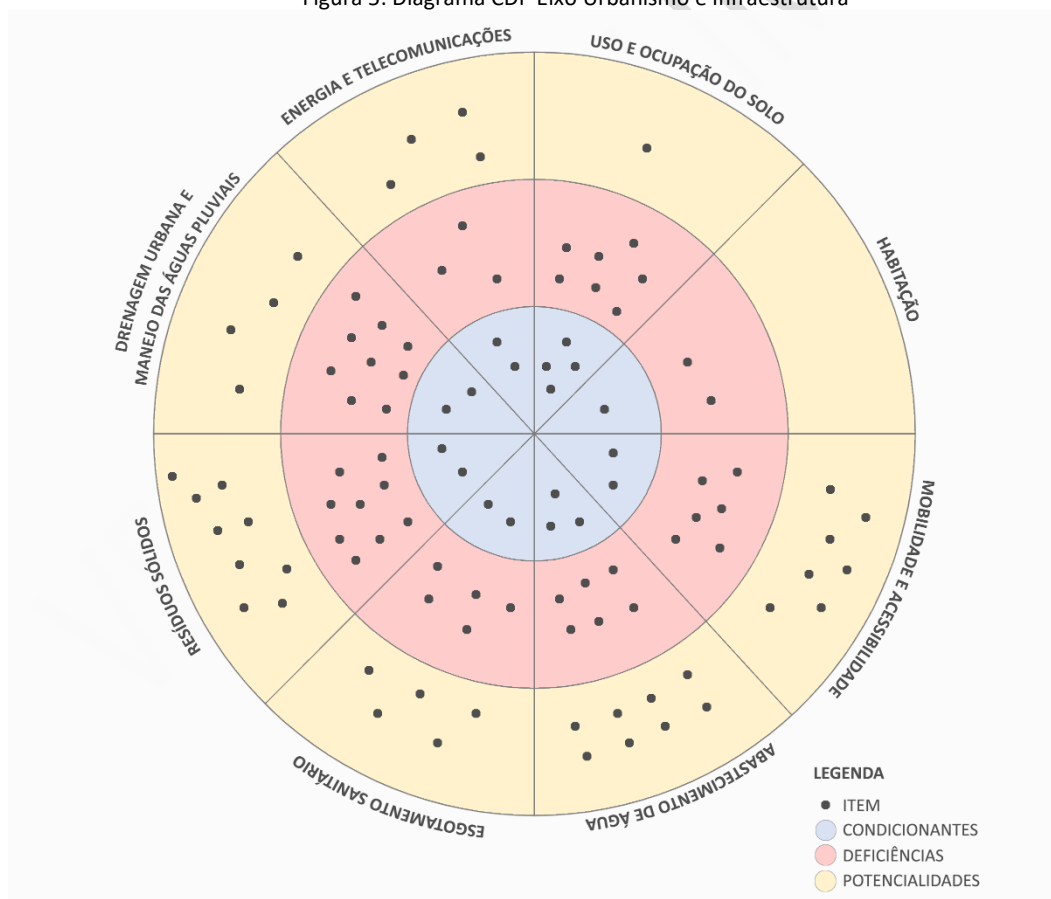
CDP SOCIAL E CULTURAL

SOCIALE CULTURAL

6 EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

A Síntese CDP do Eixo Urbanismo e Infraestrutura foi estruturada em oito temáticas: uso e ocupação do solo, habitação, mobilidade e acessibilidade, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e energia e telecomunicações. A Figura 5, abaixo, apresenta a distribuição das deficiências e potencialidades em cada uma das temáticas. De maneira geral, as temáticas relativas a saneamento básico apresentam um certo equilíbrio entre os pontos positivos e negativos. Já as temáticas uso e ocupação do solo e habitação destacam-se pela escassez de potencialidades.

Figura 5: Diagrama CDP Eixo Urbanismo e Infraestrutura



Fonte: URBTEC™ (2020)

6.1 MATRIZ CDP

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Uso e ocupação do solo	Distrito do Guarituba	D1	Falta de consolidação legal do perímetro urbano. Para efeito das estatísticas do IBGE, o Guarituba encontra-se em área rural, o que é uma contradição com a realidade que demonstra que o distrito encontra-se urbanizado e ocupado		
	Ocupações irregulares	D2	Ocupações irregulares no Guarituba, que precisam ser regularizadas, para garantir a qualidade de vida da população	P1	Existe um programa em andamento da COHAPAR para a regularização das ocupações irregulares ali existentes
		D3	Ocupações em áreas de proteção ambiental e margens de corpos d'água; conformação de favelas, com famílias residentes em áreas de risco, suscetíveis a alagamentos e enchentes		
	Crescimento da malha urbana	D4	Avanço da malha urbana da Sede Urbana no sentido noroeste pode provocar a degradação de áreas de mananciais e de preservação ambiental, uma vez que se aproxima muito da APA do Iraí		

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Uso e ocupação do solo	Crescimento da malha urbana	D5	Falta de áreas verdes, considerando a quantidade de cursos d'água na área urbana	P2	Floresta Metropolitana, que pode se transformar numa grande área de proteção ambiental e um espaço privilegiado de lazer para a população
		D6	Avanço da malha urbana da Sede Urbana no sentido noroeste pode provocar a degradação de áreas de mananciais e de preservação ambiental, uma vez que se aproxima muito da APA do Iraí		
	Legislação de uso e ocupação do solo	D7	A solução encontrada na última alteração da legislação do uso e ocupação da UTP do Guarituba, de responsabilidade do governo estadual, não atendeu às necessidades daquele distrito, uma vez que deixou muitos vazios urbanos sem nenhuma possibilidade de ocupação, favorecendo ocupações irregulares das áreas sem regulamentação		
Habitação	Demanda Habitacional	D8	Número elevado de famílias conviventes (coabitação familiar) e em ocupações irregulares em áreas de risco		
		D9	Crescimento populacional do município gerando uma demanda maior por habitação		

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Mobilidade e Acessibilidade	Sistema viário	D10	Alto grau de vias não pavimentadas em áreas de fragilidade ambiental e social	P3	Organização territorial facilmente identificada pela hierarquia viária
		D11	Baixa qualidade de caminhabilidade pela fragmentação do tecido	P4	Tecido urbano predominantemente ortogonal facilitando o deslocamento
		D12	Falta de sinalização viária causando insegurança	P5	A previsão da Via Metropolitana tem o potencial de consolidar a integração metropolitana
		D13	Saturação do sistema viário em áreas com grande concentração de usos não residenciais		
	Modal	D14	Direcionamento das linhas de ônibus para Pinhais, diminuindo as possibilidades de integração intraurbana	P6	Alto potencial para o uso da bicicleta devido à topografia e velocidade
		D15	Alto índice de acidentes automotivos	P7	Boa cobertura do transporte coletivo
				P8	Previsão da construção de novo terminal de ônibus
				P9	Nova linha conectando o município com o Terminal Afonso Pena em São José dos Pinhais contribui para a integração metropolitana

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Saneamento Básico	Planejamento Municipal	D16	Programas definidos no Plano Municipal de Saneamento Básico, com prazo imediato e emergencial, ainda não foram iniciados	P10	O município de Piraquara possui Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, aprovado em 2018, com horizonte de planejamento de 20 anos
				P11	A Lei Municipal nº 1.798/2018 institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Piraquara
				P12	A Lei Municipal nº 1.798/2018 discorre que o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB guardará compatibilidade com a legislação inerente ao Plano Diretor do Município
				P13	Lei Municipal nº 1.797/2018 que dispõe sobre a Política do Regime Integrado da Prestação, Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos Essenciais de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana, Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos e de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas do Município de Piraquara

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Saneamento Básico	Planejamento Municipal			P14	Existência do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental - FMSBA instituído por lei, com a finalidade de concentrar recursos para custear, em conformidade ao disposto no respectivo PMSB de Piraquara, a universalização dos serviços públicos de saneamento básico
				P15	Existência de Conselho Municipal de Saneamento Básico, instituído por lei, responsável pelo planejamento, execução das políticas públicas de saneamento básico, assistência técnica, avaliação e monitoramento dos projetos
				P16	A Lei Municipal nº 1.796/2018, que autoriza o poder executivo municipal a estabelecer com o Governo do Estado do Paraná a gestão associada para a prestação, planejamento, regulação e fiscalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em regime de compartilhamento de titularidade

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Abastecimento de Água	Planejamento Municipal			P17	Existência de Programas para os Serviços de Abastecimento de Água previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico
				P18	Existência de contrato de programa para a prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário celebrado com a Sanepar
	Quantidade e qualidade da água	D17	Falta de água em alguns pontos do município	P19	A Sanepar exige do requerente de ligação um documento de anuência da Prefeitura Municipal constatando situação legal do imóvel, garantido desta forma a integridade das áreas de preservação
		D18	Elevado índice de perdas de água potável, o qual se deve principalmente às perdas na distribuição (45,8%)		
		D19	Necessidade de renovação de hidrômetros	P20	Existência de plano de monitoramento para coleta e análise da água distribuída para o consumo, periodicamente
		D20	Índice de atendimento em relação à população total é de 96,9%	P21	Índice de atendimento do abastecimento de água em relação à população urbana é de 100%

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Abastecimento de Água	Mananciais de abastecimento do Sistema Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	D21	Necessidade de efetuar manutenção preventiva e corretiva, informando a população antecipadamente, por todos os meios de comunicação	P22	O sistema de abastecimento de água que atende o município de Piraquara faz parte do conjunto de sistemas integrados da Região Metropolitana de Curitiba.
		D22	Necessidade de estudos para alternativas para reuso de águas servidas e uso de águas pluviais	P23	Infraestruturas que compõem o Sistema Iraí apresentam boas condições de funcionamento e conservação
				P24	Obras de ampliação para aumento da capacidade da ETA Iguaçu foram realizadas recentemente
Esgotamento Sanitário	Planejamento Municipal			P25	Existência de Programas para os Serviços de Esgotamento Sanitário previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico
				P26	Existência de contrato de programa para a prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário celebrado com a Sanepar

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Esgotamento Sanitário	Mananciais de abastecimento do Sistema Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	D23	As galerias de esgoto na área central são muito antigas e muitas delas ainda são despejadas diretamente no rio	P27	100% dos esgotos sanitários coletados no município de Piraquara são tratados
		D24	O índice de atendimento total dos serviços de esgotamento sanitário no município é de 69,58%		
		D25	Existência de ligações irregulares de esgoto	P28	O sistema de esgotamento sanitário que atende o município de Piraquara faz parte do conjunto de sistemas integrados da Região Metropolitana de Curitiba
		D26	Algumas áreas ainda não possuem esgotamento sanitário (Jardim dos Estados III e Santa Helena II)	P29	Cadastro da rede de esgotamento sanitário existente está atualizado
		D27	Necessidade de estudo específico sobre qualidade e quantidade de água na área manancial, e realização de campanhas educativas		
Resíduos Sólidos	Planejamento Municipal	D28	A gestão de resíduos sólidos é realizada de forma descentralizada no município - limpeza pública, coleta e fiscalização	P30	O município de Piraquara integra o Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos Sólidos (CONRESOL), o qual é composto por 23 municípios que fazem parte da Região Metropolitana
		D29	Necessidade de revisão do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município (2007)		

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Resíduos Sólidos	Planejamento Municipal	D30	Inexistência de controle dos Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil dos empreendimentos privados existentes no município		de Curitiba para a destinação final de resíduos sólidos urbanos
		D31	Custo total com gerenciamento de resíduos no município é maior do que o valor arrecadado com a taxa de limpeza urbana/coleta de lixo	P31	Existência de Programas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico
				P32	Existência de cobrança de taxa de limpeza urbana/coleta de lixo
	Geração de Resíduos Sólidos	D32	Índice de cobertura da coleta seletiva em relação à população urbana é de 82,58%	P33	Existência de contrato com empresa terceirizada para limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos urbanos
				P34	Atendimento da coleta regular de resíduos sólidos urbanos em relação à população total e em relação à população urbana equivalem a 100%
		D33	O município não tem um local para destinação do lixo da construção civil e dos lixos que são retirados dos rios.	P35	O antigo lixão funciona como um Horto na qual são mantidos alguns programas como “Poda verde”
		D34	Despejo de material da construção civil na margem do Canal Extravasor	P36	Existência de fiscalização ambiental no município por parte da Secretaria de

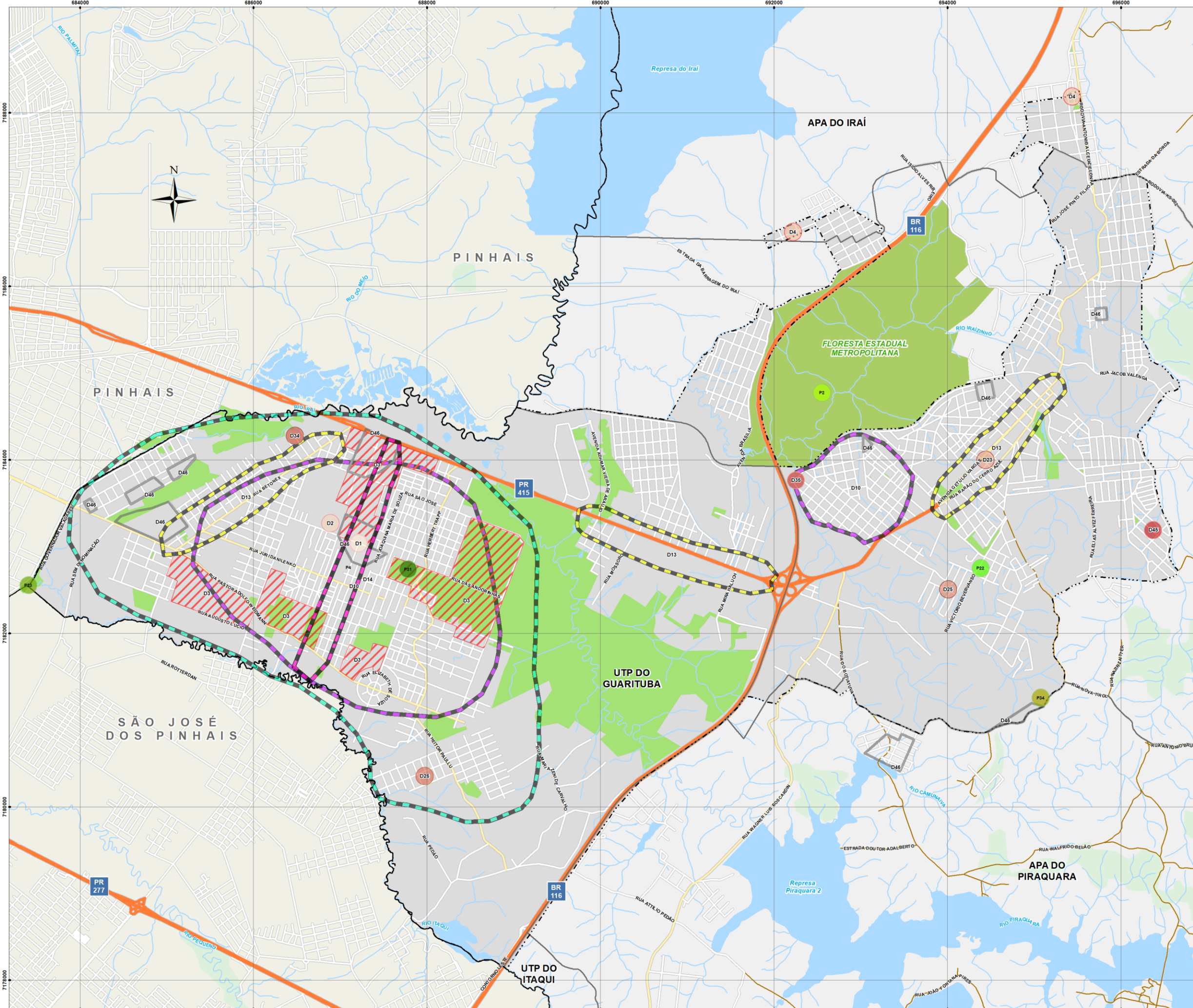
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Resíduos Sólidos	Geração de Resíduos Sólidos	D35	Existência de diversos lançamentos irregulares de resíduos da construção civil		Meio Ambiente que realiza monitoramento das áreas com maior incidência de despejo irregular de resíduos e aplica multas aos infratores
		D36	Não há associação de catadores de resíduos recicláveis no município	P37	Existência de programas para coleta de pneus e de eletrônicos no município
				P38	Existência de programa de coleta de óleo de cozinha usado, o qual possui dez pontos de coleta localizados nas escolas municipais de Piraquara
Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais	Planejamento Municipal	D37	Inexistência de Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	P39	Mapeamento integral das áreas de risco de inundação dos cursos d'água
		D38	Inexistência de um banco de dados capaz de fornecer as informações necessárias para medir a evolução e a qualidade dos serviços prestados de drenagem e manejo das águas pluviais		
		D39	Inexistência de sistemas de microdrenagem (pavimentos, guias, sarjetas, bocas de lobo e galerias de águas pluviais) em todas as áreas urbanizadas		

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais	Planejamento Municipal	D40	Inexistência de cadastro dos sistemas de drenagem existentes	P40	A Secretaria Municipal de Infraestrutura é a responsável pela prestação dos serviços de drenagem urbana e manejo das águas pluviais no município
		D41	Inexistência de manutenção periódicas nos sistemas de drenagem, os problemas existentes são resolvidos pontualmente	P41	Existência de Programas para os Serviços de Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico
		D42	Necessidade de aquisição de equipamentos para manutenção e limpeza periódica dos dispositivos de drenagem		
		D43	Necessidade de ampliação do sistema de drenagem e controle de inundações - Implantação de elementos de macrodrenagem		
		D44	Inexistência de sistemas de alerta de riscos hidrológicos (alagamentos, enxurradas e inundações)		

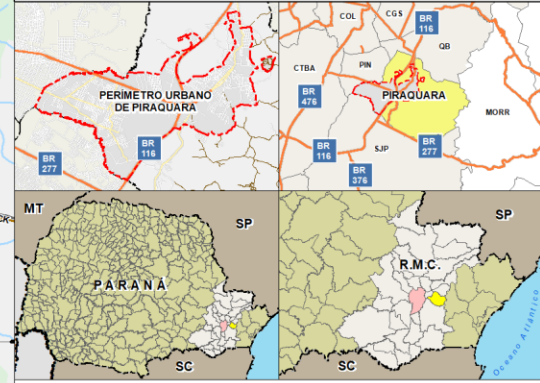
TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais	Sistema Hídrico	D45	Ocorrência de alagamentos em diversos pontos do município	P42	Existência de obras e projetos voltados à manutenção e melhoria da qualidade e drenagem das águas, como os Parques Ambientais ao longo dos principais rios do município
		D46	Algumas regiões não são atendidas pela rede de iluminação pública	P43	Crescimento no número de consumidores e no consumo total de energia elétrica entre 2009 e 2018
Iluminação e Telecomunicações	Iluminação			P44	O município possui 10.276 postes de iluminação distribuídos em todo o município, principalmente na área urbana.
				P45	A Prefeitura Municipal disponibiliza um canal de comunicação gratuito para solicitação para trocas de lâmpadas e demais informações relacionadas a iluminação pública
				P46	Atualmente, existe o "Programa de Modernização da Iluminação Pública", que visa substituir as lâmpadas "convencionais" por LED, o que irá gerar economia para o município.

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CÓDIGO	DEFICIÊNCIAS	CÓDIGO	POTENCIALIDADES
Iluminação e Telecomunicações	Telecomunicações	D47	A maior parte da área rural não é atendida por todas as quatro operadoras de serviço de telefonia móvel		
		D48	Apesar de haver crescimento no número de acesso à internet banda larga, o número de domicílios atendidos pelo serviço é inferior a média estadual e nacional, bem como possui o terceiro pior percentual do Núcleo Urbano de Curitiba.		

VERSÃO PRELIMINAR



- CONVENÇÕES:**
- Hidrografia
 - Rodovias
 - Vias Principais
 - Vias
 - Estradas
 - Áreas Verdes Urbanas
 - Floresta Estadual Metropolitana
 - Limite do Perímetro Urbano
 - Limites Municipais
 - Macro Zoneamento Municipal
 - Massas D'água
 - Remanescentes Florestais
- Código Potencialidades**
- P2
 - P4
 - P22
 - P23
 - P31
 - P34
- Código Deficiências**
- D1
 - D2
 - D3
 - D4
 - D10
 - D13
 - D14
 - D23
 - D25
 - D26
 - D34
 - D35
 - D45
 - D46



REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: URBTEC™
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA
 SISTEMA DE PROJEÇÃO: UTM - UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 | Fuso 22S
 FONTES: URBTEC [2019] | PMP [2019]
 IBGE [2010,2019] | COMEC [2019]
 ÁGUAS PR [2010] |

DATA: fevereiro de 2020
 ESCALA: 1:42.500
 ESCALA GRÁFICA:



PREFEITURA DE PIRAQUARA

URBTEC™
 Planejamento Engenharia Consultoria

CDP INFRAESTRUTURA E URBANISMO

URBANISMO E INFRAESTRUTURA

7 EIXO INSTITUCIONAL

A Síntese CDP do Eixo Institucional foi estruturada em uma única temática, não sendo necessário a construção do diagrama para visualizar a distribuição das deficiências e potencialidades. Além disso os itens não são possíveis de espacialização pois tratam-se questões administrativas.

7.1 MATRIZ CDP

TEMA	CENÁRIO ATUAL				
	CONDICIONANTES	CODIGO	DEFICIÊNCIAS	CODIGO	POTENCIALIDADES
Institucional	Estrutura administrativa	D1	Competências de planejamento territorial distribuídas em diversas secretarias	P1	Contrato vigente para estruturação de cadastro técnico georreferenciado
		D2	Ausência de sistema de informações com base georreferenciada	P2	Conselho de urbanismo constituído e atuante
		D3	Ausência de controle sobre diretrizes e ações do Plano Diretor que foram implantadas		
		D4	Prioridade no cadastro geoprocessado para a questão tributária		